



# **CULTURA E PRÁTICAS ALIMENTARES DE DUAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS SITUADAS AO SUL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**



**Gabrielle Gazapina Guimarães**

**Orientadora: Profa. Dra. Marilda Borges Neutzling**

## **Introdução**

Este estudo faz parte de um projeto maior intitulado “Educação Alimentar e Nutricional em comunidades quilombolas com insegurança alimentar: resgate da cultura alimentar, promoção da alimentação saudável e da exigibilidade do Direito Humano a Alimentação”, realizado em duas comunidades quilombolas com alta prevalência de insegurança alimentar e de excesso de peso.

## **Objetivos**

O presente trabalho tem como objetivo compreender a cultura e as práticas alimentares das famílias residentes nas comunidades quilombolas estudadas. Pa isso, possui o intuito de identificar os principais alimentos presentes nas moradias visitadas e, também, realizar a análise dos discursos que tratam sobre a alimentação na comunidade, além de identificar às demandas e os obstáculos para obtenção do direito humano a alimentação saudável e promover o fomento e fortalecimento da exigibilidade deste direito. Desta forma, o projeto visa também o resgate da cultura alimentar nas comunidades quilombolas.

## **Conclusão**

Entende-se que houve grande mudança nos hábitos alimentares atuais das comunidades quilombolas em comparação com os de “antigamente”. Essa mudança foi associada ao desenvolvimento de políticas públicas e a situação social das famílias, que hoje em dia tem autonomia em sua aquisição de alimentos, bem como pela influencia da mídia em industrializados, com maior facilidade no preparo.

## **Metodologias**

Com metodologias quantitativas e qualitativas, a pesquisa está sendo desenvolvida em três fases (linha de bas, intervenção e estudo pós-intervenção). Para a coleta de qualitativos foram utilizadas, em cada comunidade quilombola, as seguintes técnicas: observação participante, feita a partir de anotações em diário de campo, entrevistas semi-estruturadas com cinco informantes chaves e um grupo focal com aproximadamente doze mulheres (participando tanto as mulheres mais jovens quanto as mais velhas). As entrevistas semi-estruturadas e os grupos focais foram gravados e, após, transcritos. Todos estes materiais – transcrições de entrevistas e grupos focais e relatórios – foram posteriormente analisados em um software de nome MAXQDA para o estudo de falas recorrentes que demonstraram a realidade compartilhada da comunidade no que diz respeito à alimentação

## **Resultados**

Os resultados revelam que os alimentos mais consumidos pelas famílias quilombolas antigamente eram: pão de farinha e milho, angu e canjica. Atualmente, os mais consumidos são: pão de farinha de trigo, batata doce, couve, massa, arroz e canjica. Em relação às práticas alimentares observou-se a utilização de comida misturada (os “mexidinhos”). Os moradores de ambas as comunidades também colocam que o Bolsa Família contribuiu de forma significativa para o acesso aos alimentos. Por último, algo ressaltado pelos moradores como negativo atualmente, é o consumo de agrotóxicos.